



Impactos da Indústria 4.0: o reflexo nas Relações Públicas¹

Elisa LUBECK²

Gabriel Pinheiro BOLZAN³

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

Resumo

O fenômeno da globalização e a chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação, revolucionaram as relações e a maneira de interação com os diversos públicos. O termo Indústria 4.0 apareceu pela primeira vez em 2011, na Alemanha, como uma nova caracterização para a Quarta Revolução Industrial, representando um conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico. Esta indústria está em fase de inserção e diversos estudos preveem esse fenômeno realizando transformações diretas na economia, nos negócios, nos governos, na sociedade e no modo de vida dos indivíduos. Diante desse novo cenário, as motivações que conduziram essa pesquisa partiram da seguinte problemática: Em que contexto está inserida a atividade de Relações Públicas diante das tecnologias envolvidas na Indústria 4.0? Esse estudo de cunho exploratório teve como finalidade criar associações, despertar e possibilitar a expansão de novos estudos que façam a conexão dessa nova etapa da Revolução Industrial com a atividade de Relações Públicas. Dessa forma, entendemos que o campo das Relações Públicas possui um desafio - acadêmico e profissional - com a inserção da Indústria 4.0.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Inovação; Tecnologia; Relações Públicas.

Introdução

Ao olhar para o passado, percebemos o advento da indústria com as máquinas a vapor, o surgimento da eletricidade e todas as mudanças que ocorreram a partir da primeira e segunda revoluções industriais (CASTELLS, 1999). A partir da década de 70 observamos a chegada da informatização, dos computadores e da internet, iniciando a Terceira Revolução Industrial.

¹ Trabalho apresentado no GT História da Publicidade e das Relações Públicas do 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia

² Professora Adjunta do Curso de Relações Públicas da Unipampa, e-mail: elisaterra@unipampa.edu.br

³ Recém-graduado do Curso de Relações Públicas da Unipampa, e-mail: gabrielpbolzan@gmail.com



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

O fenômeno da globalização e a chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, revolucionaram as relações e a maneira de interação entre os indivíduos. Acompanhamos a chegada dos blogs, microblogs, sites, chats, podcasts, da televisão digital, entre outros. Esse processo fez com que a comunicação como um todo, fosse considerada um campo de perspectivas múltiplas (DREYER, 2017).

A Indústria 4.0 surgiu como uma nova caracterização para a Quarta Revolução Industrial, representando um conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico, sendo elas: a impressão 3D; a Inteligência Artificial; a Internet das Coisas; a Biologia Sintética; e os Sistemas Ciber-físicos. Diante desse novo cenário, é fundamental avaliar o contexto em que está inserida a atividade de Relações Públicas, fazendo a conexão com essa nova etapa da Revolução Industrial (Indústria 4.0).

Indústria 4.0: antecedentes, conceito e impactos no cenário brasileiro

O conceito de “*Industrie 4.0*” (do alemão, Indústria 4.0), caracteriza a Quarta Revolução Industrial através da introdução de tecnologias de informação e comunicação na produção. A expressão foi apresentada ao público pela primeira vez em 2011, na maior feira de automação industrial do mundo, a Hannover Messe, que ocorre todos anos no final de abril, na Alemanha e foi criada para facilitar o entendimento da última revolução industrial, assim como para reforçar a estratégia alemã de se manter como país líder em soluções para a indústria. Desde então, como presidente da Academia Alemã de Ciência e Engenharia (Acatech), Henning Kagermann passou a dedicar-se ao desenvolvimento da Indústria 4.0.

Hermann, Pentek e Otto (2015) enumeram quatro componentes-chave para o desenvolvimento da Indústria 4.0, sendo eles: Sistemas Ciberfísicos; (*Cyber Physical Systems - CPS*); Internet das Coisas (*Internet of Things - IoT*); Internet de Serviços (*Internet of Services - IoS*); e Fábrica Inteligente (*Smart Factories*). Os CPS são os sistemas que permitem a fusão do mundo físico com o virtual, através de computadores e redes que controlam os processos físicos. A IoT são a base de toda a Indústria 4.0. É ela



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

que permite que as “coisas” interajam umas com as outras, realizando tomada de decisão, com um suporte em rede de objetivos físicos, sistemas, plataformas e aplicativos que fazem com que seja possível a comunicação e interação entre os mundos físicos e virtuais.

Apesar das tecnologias digitais não serem algo novo, a Indústria 4.0, de acordo com Schwab (2016) é diferente das revoluções anteriores pois tem como alicerce a conectividade digital e se caracteriza por um conjunto de tecnologias que permitem a interação entre os domínios físicos, digitais e biológicos.

Os reflexos da Indústria 4.0 nas Relações Públicas

A partir do levantamento bibliográfico sobre o tema, buscamos estabelecer as aproximações da Indústria 4.0 com a atividade de Relações Públicas.

A partir do cruzamento de informações foi possível identificar que cada etapa da Revolução Industrial possui um contexto histórico com diferentes características e inovações tecnológicas que permeiam as mudanças durante o período histórico. Com a Quarta Revolução Industrial (2011-presente), partimos para um mundo totalmente automatizado, baseado na Internet das Coisas e Big Data e Analytics.

Vale destacar que a atividade de Relações Públicas já é identificada desde a primeira etapa da Revolução Industrial e utiliza das inovações tecnológicas para elaborar estratégias de relacionamento com os públicos. Porém, com o advento da Indústria 4.0 as Relações Públicas tiveram alguns desafios como, por exemplo, saber utilizar o big data para captar dados de seu público de interesse; Utilizar dos sistemas de integração vertical e horizontal e a computação em nuvem para armazenar, organizar e compartilhar informações com seus públicos; utilizar a impressão 3D para desenvolver estratégias cada vez mais segmentadas para os públicos; controlar, evitar vazamento de dados e desenvolver gestão de crise na cibersegurança. Ainda, a partir dos robôs autônomos, realidade aumentada e Internet das coisas, conseguir simular situações, prever possíveis erros, gerenciar crises e criar estratégias que se relacionam com o mundo físico e digital.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Dentre as características emergentes das Relações Públicas, destacam-se: o relacionamento com os clientes; impactos na comunicação interna; pesquisa e mapeamento de públicos; planejamento estratégico e ações de comunicação integrada; gerenciamento de crise; e assessoria de comunicação. Essas atividades de Relações Públicas podem ser encontradas nas características dos pilares tecnológicos da Indústria 4.0 e apontam uma aproximação com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), desafiando o profissional a interpretar dados para desenvolver modelos de negócios, métodos de comunicação, sugerir criação de sistemas para gerenciamento organizacional, entre outros. Ao realizar essas aproximações, percebemos que as Relações Públicas na Indústria 4.0 precisam compreender o funcionamento das máquinas e o desafio maior é continuar desenvolvendo o relacionamento com os públicos diante de uma nova realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste trabalho, percebemos que os atores associados a Indústria 4.0, se adaptadas para a comunicação, convergem com as atividades de Relações Públicas, desafiando o profissional a entender essas novas tecnologias e criar estratégias para desenvolver a comunicação organizacional e o relacionamento com os públicos.

As discussões em torno da Indústria 4.0 e suas tecnologias ainda são muito recentes e suas descrições não trazem exemplos voltados para a comunicação e as relações públicas, por exemplo. Neste trabalho, percebemos que existe uma ligação entre o desenvolvimento da indústria e as Relações Públicas, pois as indústrias trouxeram as inovações tecnológicas e com isso, ocasionaram diversas transformações na sociedade e na maneira das pessoas se comunicarem. Essas inovações, ao longo do tempo, foram adaptadas as atividades de Relações Públicas como instrumentos que auxiliaram a projetar novos modelos, estratégias e ações para gerenciamento das organizações e o relacionamento com os mais diversos públicos.



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

As aproximações apresentadas marcam o início de uma discussão, onde percebemos uma capacidade de expansão da atividade de Relações Públicas perante o contexto da Indústria 4.0. Se as Relações Públicas já se situavam lado-a-lado de áreas como a Publicidade, Administração e Marketing, por exemplo, percebemos que as inovações tecnológicas da Indústria 4.0 marcam uma interação direta da atividade de Relações Públicas com as máquinas e uma aproximação cada vez mais efetiva da atividade com setores de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de criação de estratégias de gerenciamento e relacionamento com os públicos.

Dessa forma, entendemos que o campo das Relações Públicas possui um desafio com a inserção da Indústria 4.0 – tanto acadêmico, quanto profissional - como buscar criar métodos e técnicas para o desenvolvimento da atividade diante dos conceitos apresentados nessa nova indústria, buscar a capacitação para entender essas novas tecnologias e se reinventar, enquanto profissional, para atender as demandas dos públicos diante desse novo contexto e seus desdobramentos.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DREYER, B. M. **Relações públicas na contemporaneidade**: contexto, modelos e estratégias. Summus Editorial, 2017.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN. **Panorama da Inovação: Indústria 4.0**. Rio de Janeiro: DIN/GIE, 2016a. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-inovacao/industria-4-0-1.htm>>. Acesso em: 10 de mai. de 2019.

HERMANN, M.; PENTEK, T.; OTTO, B. **Design Principles for Industrie 4.0 Scenarios: A Literature Review**. Technische Universitat Dortmund, 2015.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.